

No romantismo do Rei

Henrique Portugal e Conexão Rio celebram Roberto Carlos em show que revisita clássicos do cantor romântico brasileiro

AFFONSO NUNES

A trajetória de Henrique Portugal como tecladista é um dos compositores do Skank durante três décadas parece (e é) bem distante do universo romântico de Roberto Carlos, mas é justamente dessa aparente contradição que nasce o show “As Canções que Não Fiz pra Ela”, que o músico apresenta ao lado da Conexão Rio nesta sexta-feira (9) no Manouche, com participação do saxofonista Zé Carlos Bigorna. O encontro propõe uma releitura do repertório do rei sob arranjos que transitam entre pop, reggae e bossa nova, afastando-se das versões orquestrais

consagradas pelo Rei.

O projeto revela uma faceta menos conhecida de Portugal, que desde o fim do Skank em 2020 tem se dedicado a trabalhos solos e colaborações que exploram terrenos distintos da música brasileira. Economista de formação pela PUC Minas, colunista de tecnologia e música no Estado de Minas e apresentador do After Podcast, o músico encontrou nas canções de Roberto Carlos um campo de investigação sobre as relações amorosas. “Durante muito tempo procurei entender o universo das relações amorosas, suas razões e seus sonhos. Foi através desta busca que cheguei ao rei da música brasileira, Roberto Carlos”, explica. “Suas canções com Erasmo,

Henrique Portugal se une aos músicos do Conexão Rio neste tributo a Roberto Carlos

seu jeito único de interpretar, como um contador de histórias vividas se tornou a trilha sonora de gerações. Os arranjos desta história musical, em sua maioria, têm o piano como instrumento condutor. Por todos estes motivos resolvemos fazer esta homenagem ao artista que mais conhece da alma feminina no Brasil”.

A Conexão Rio traz ao projeto sua experiência de 22 anos dedicados à bossa nova, samba jazz e MPB. O quarteto formado por André Ce-

chinel (piano), Fernando Barroso (baixo), Fernando Clark (guitarra) e Zé Mário (bateria) tem uma particularidade curiosa: dois de seus integrantes, André e Barroso, são médicos atuantes no Rio de Janeiro. O grupo já dividiu o palco com nomes como Raul Mascarenhas, Léo Gandelman, Celso Fonseca, Vinicius Cantuária e Vittor Santos, além do ator e cantor Marcelo Serrado. Seus dois álbuns registrados exploram a obra de João Bosco, em parceria com o saxofonista Raul Mascarenhas, e de Chico Buarque, com o trombonista Vittor Santos.

O repertório do show passeia

desde “É Proibido Fumar”, dos tempos iniciais de Roberto Carlos na Jovem Guarda até composições mais românticas como “Café da Manhã” e “As Curvas da Estrada de Santos”.

SERVIÇO

HENRIQUE PORTUGAL - AS CANÇÕES QUE NÃO FIZ PRA ELA

Manouche (Rua Jardim Botânico, 983, subsolo da Casa Camolese) | 9/1, às 21h
Ingressos: R\$ 260 e R\$ 130 (meia solidária, com doação de 1kg de alimento não perecível ou livro)



Violão flamenco à moda uruguaia

O uruguai Pablo Vares encerra seu ciclo no Rio com apresentação instrumental de violão flamenco e handpan na Casa com a Música, na Lapa, nesta sexta-feira (9), às 20h. Radicado no Brasil desde 2012, já se apresentou em oito estados e na Alemanha, atuando em 15 companhias de dança flamenca. Foi indicado a dois prêmios de melhor trilha sonora teatral e produziu músicas para o Big Brother Brasil 2022.



Rafa Costa/Divulgação

Ito Melodia comanda feijoada no Rival

O Teatro Rival Petrobras promove neste domingo (11), das 13h às 17h30, edição especial da tradicional feijoada com o intérprete Ito Melodia, cinco vezes vencedor do Estandarte de Ouro como Melhor Puxador do carnaval carioca. O evento, com patrocínio da Granfino, contará com apresentações musicais e participações de convidados especiais. O ingresso dá direito ao show e à feijoada completa.



Divulgação

Ponto de Equilíbrio celebra 25 anos

A banda Ponto de Equilíbrio celebra 25 anos de trajetória com apresentação no Circo Voador neste sábado (10), às 22h. O show traz sucessos que marcaram a carreira do grupo criado em Vila Isabel, na zona norte carioca, incluindo “Árvore do Reggae”, “Aonde Vai Chegar (coisa feia)” e “Santa Kaya”, além de composições inéditas. A abertura dos portões está prevista para as 20h.



Divulgação

Claudio Lins em modo romântico

O cantor, compositor e ator Claudio Lins apresenta o espetáculo “Histórias de Amor (de cortar os pulsos)” nesta sexta (9), às 20h, no Blue Note Rio. O repertório reúne clássicos da MPB como “O que será”, de Chico Buarque, e “A noite do meu bem”, de Dolores Duran, além de temas de novelas assinados por Djavan e Ivan Lins. O show inclui ainda canções dos Titãs, Cazuza, Tiago Iorc, 5 a Seco e composições autorais do artista.



Bárbara Furtado/Divulgação